



Requerimento

(Da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado)

Sugere ao Ministério da Defesa a adoção de estratégia nacional para convocação de policiais militares da reserva, dos governos do Estados brasileiros, para atuar nos resgates, na segurança e no apoio à tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,

Foi aprovado por esta Comissão, na reunião realizada em 21/5/2024, o Requerimento nº 141/2024, de autoria do Deputado Delegado Paulo Bilynkjy, que requer o envio de Indicação ao Ministério da Defesa, sugerindo a adoção de estratégia nacional para convocação de policiais militares da reserva, dos governos dos Estados brasileiros, para atuar nos resgates, na segurança e no apoio à tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 113, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa, a Indicação anexa.

Sala da Comissão, 21 de maio de 2024.

Alberto Fraga
Deputado Federal (PL/DF)
Presidente CSPCCO





INDICAÇÃO Nº /2024

(Da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado)

Sugere ao Ministério da Defesa a adoção de estratégia nacional para convocação de policiais militares da reserva, dos governos do Estados brasileiros, para atuar nos resgates, na segurança e no apoio à tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa,

É de notável conhecimento que as chuvas torrenciais, que caem desde o início do mês de maio no Rio Grande do Sul, deram início a uma série de enchentes em vários rios e localidades, resultando num grande saldo de mortos, desaparecidos e desabrigados. O cenário é catastrófico. A região sul do país – como um todo – tem sido castigada pela natureza nos últimos anos, entretanto, a enchente de 2024 já é considerada a maior, desde o desastre atmosférico ocorrido em 1941.

As fortes precipitações arrasaram boa parte do Estado, segundo informações divulgadas pela própria Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial do Serviço Geológico do Brasil. O governo estadual divulgou que já foram registradas dezenas de mortes, o rompimento de uma barragem, além de mais de 32 mil pessoas desalojadas, ante aos desmoronamentos. Infelizmente, esses números ainda podem aumentar.¹

¹<https://www.jornalopcao.com.br/colunas-e-blogs/faltou-dizer-colunas-e-blogs/catastrofe-climatica-rio-grande-do-sul-agoniza-com-enchentes-e-vitimas-ilhadas-603401/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Apresentação: 22/05/2024 20:13:50.480 - MESA

INC n.484/2024

A população brasileira assiste, atônita, a força e a velocidade das águas que arrastaram e derrubaram facilmente casas, prédios comerciais, encostas e outras estruturas – tanto artificiais, quanto naturais. Também é possível verificar o desespero da população que, naturalmente, não sabe como agir diante da tragédia. Muitos bairros e até cidades ficaram em completo isolamento com a queda de barrancos nas rodovias, destruição de pontes que foram levadas pelas águas lamacentas.

Ainda de acordo com o Ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), o desastre climático atual supera a grave situação enfrentada pelo estado em setembro do ano passado. “Com certeza, este fenômeno vai ultrapassar, em termos de gravidade, e muito. Continua chovendo. Há uma perspectiva de que essa chuva, em algumas regiões, permaneça até o próximo domingo”, diz.

Nesse sentido, toda a população mobilizada na tragédia tem se movimentado para promover a organização de resgates e apoio voluntário para com a população do Rio Grande do Sul e todos os necessitados, assim como, para garantir a segurança nos abrigos. Outrossim, é de extrema necessidade que se convoque os policiais militares da reserva, dos governos do Estados brasileiros, para atuar nos resgates, na segurança e no apoio à tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Como exemplo, atualmente 722 abrigos públicos estão em funcionamento no Rio Grande do Sul. Pelo menos seis pessoas foram presas suspeitas de cometerem crimes sexuais dentro dos abrigos. O que exigiu resposta das autoridades. Em relação aos policiais, o governo do estado autorizou 1.000 integrantes da reserva da Brigada Militar e 260 aposentados da Polícia Civil. Entretanto, negou a possibilidade de aplicação de uma GLO (Garantia da Lei e Ordem), que permite o uso de militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica na Segurança Pública, ação que motiva e sustenta a presente indicação.

O Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron, disse que a prioridade atualmente é combater crimes dentro de abrigos. Até o momento, 54 pessoas foram presas pela polícia, sendo que 11 são suspeitas de crimes nesses locais.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Outrossim, sugerimos a V. Exa. que esse Ministério promova estratégia nacional para convocação de policiais militares da reserva, dos governos do Estados brasileiros, para atuar nos resgates, na segurança e no apoio à tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Sala da Comissão, em 21 de maio de 2024.

Alberto Fraga (PL/DF)

Presidente CSPCCO

Apresentação: 22/05/2024 20:13:50.480 - MESA

INC n.484/2024

